



Secretaria Geral

Fls. nº
Proc. nº
Rubrica

ASSUNTO: Relatório PRDU - Gestão 2017 a 2019

INFORMAÇÃO CONSU nº 2/2019

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS em sua 160ª Sessão Ordinária, realizada em 26.03.19, tomou ciência do Relatório da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, referente ao período de abril/2017 a março/2019.

À PRDU para ciência e providências cabíveis.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
27 de março de 2019


ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI
Secretária Geral

Ciente.

4/ABR/2019


FRANCISCO DE ASSIS MAGALHÃES GOMES N.º 114
Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
UNICAMP
Matricula 222801

RELATÓRIO PRDU GESTÃO 2017-2019

Equipe

Pró-reitora de Desenvolvimento Universitário: Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu

Assessorias: Prof. Dr. Paulo Lício de Geus, Profa. Dra. Milena Pavan Serafim

Equipe Técnica, em ordem alfabética

Amanda Moncayo Comunnale Mozaner
Érica Hirai
Eunice de Souza Britto
Luciane Politi Lotti
Luiz Fernando Di Donato
Maria Eliene Ferreira Barros
Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti
Rosângela Maria Correia Leves
Rubens dos Santos Junior
Sidney Pio de Campos (colaborador da FEQ)
Veridiana Barbosa Chiavegato Souza

CIDD/CIDP

Alexandre Bispo dos Santos
Eliana Sheila Daniel Costa
Lucas Jose Fruet Castro Aranha

CIDF

Ademir Jorge de Carvalho
Maria Isabel da Silva Melendre

CPLAE (Comissão de Planejamento e Acompanhamento Econômico):

Prof. Dr. Miguel Juan Bacic
Prof. Dr. Ulysses Cidade Semeghini
Prof. Dr. Geraldo Biasoto Júnior

Órgãos Parceiros:

AEPLAN (Coordenador: Thiago Baldini);
DGRH (Coordenador: Gilmar Dias da Silva);
DGA (Coordenador: Andrei Vinicius Gomes Narcizo).

Índice

Orçamento e Finanças da Universidade.....	4
CCRH – Comissão central de recursos humanos.....	9
Gestão das demandas do dia-a-dia.....	13
Dados e sua governança.....	16
Estudos específicos e relatórios de interesse à gestão da Universidade.....	17
Anexo I.....	19
Anexo II.....	21



Apresentação

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU) no período de abril de 2017 a março de 2019, durante o primeiro biênio da gestão do Reitor Prof. Dr. Marcelo Knobel e da Coordenadora Geral da Universidade, Profa. Dra. Tereza Dib Zambon Atvars.

A pasta de trabalho da PRDU abrange as áreas administrativas estratégicas da Universidade, a saber, no eixo orçamentário (COP- Comissão de Orçamento e Patrimônio) e no eixo de carreiras (CCRH- Comissão Central de Recursos Humanos que é composta pelas três Câmaras de carreira, CIDD- Comissão Interna de Desenvolvimento de Docentes, CIDP-Comissão Interna de Desenvolvimento de Pesquisadores e CIDF-Comissão Interna de Desenvolvimento de Funcionários). A pró-reitora de Desenvolvimento Universitário preside estas três câmaras e a COP, sendo que também é vice-presidente da CVND (Comissão de vagas não docentes) e da COPEI (Comissão de Planejamento Estratégico Institucional).

Em sua rotina, a PRDU ainda trabalha: com os dados institucionais e a alimentação constante de dados dos *Rankings*; com o aprimoramento da gestão de quadros da Universidade; com as certificações (nome dado internamente ao processo de desenho do organograma das Unidades e Órgãos), além dos estudos específicos que visam delinear as estratégias de futuro.

De forma concreta, esta pró-reitoria tratou, numa parceria estreita com a AEPLAN (Assessoria de Economia e Planejamento), do desenho das PDO's (Propostas de Distribuição Orçamentária) da Universidade, suas revisões e do acompanhamento inerente a sua precisa execução, assessorando o Gabinete do Reitor. Também tratou dos recursos de Contratação e Progressão de Carreira e Avaliações dos Docentes e Pesquisadores, em estreita colaboração com a CVD e CVND. Liderou a reestruturação de carreira dos funcionários. Trabalhou na priorização de ações que reestruturassem a Universidade preparando-a para o futuro, com vistas à sustentabilidade financeira e das atividades fim, investindo nas carreiras e trabalhando o planejamento orçamentário no momento mais crítico da história desta Universidade, inserido em umas das piores crises econômicas da história do Brasil.

Como planejamento de futuro, a PRDU deixa a missão de consolidação constante dos princípios da transparência, impessoalidade, eficácia e probidade, imprescindíveis para o caminho não somente do sucesso, da vanguarda e da liderança como a mais prestigiada Universidade da América Latina, mas também de sua própria sobrevivência como um agente importante das ações indutoras de desenvolvimento humano, político e econômico no estado e no país, numa renovação constante do seu papel no aprimoramento da sociedade.

1-Orçamento e Finanças da Universidade

Após sucessivos exercícios que culminaram em déficits, que levaram o saldo de recursos financeiros da Universidade em direção ao esgotamento em ritmo bastante intenso, o papel da PRDU foi de atuar em busca do equilíbrio orçamentário, uma vez que não seria previsível quanto tempo duraria a pior crise econômica que se instalara no país.

O saldo financeiro deveria ser usado para que, com o devido planejamento, a Universidade pudesse realizar as escolhas das áreas foco para investimento e também para cortes, possibilitando transpor este período sem comprometer pagamento de salários de seus servidores (cerca de 15 mil pessoas) e a continuidade das atividades fim da Universidade.

Divulgação periódica do saldo da Universidade

Uma vez quantificado o saldo financeiro da Universidade (soma dos saldos das contas bancárias orçamentárias da Universidade), foi necessário identificar os compromissos anteriormente assumidos pelas gestões anteriores, com obras e outros projetos que requereriam investimentos de RTE (Recurso de Tesouro do Estado) ou seja, recurso Orçamentário.

Lista de projetos que requereriam o uso do Saldo da Universidade e seu processo de priorização transparente

Para tanto, uma “força tarefa” se iniciou na PRDU para se levantar a lista de projetos existentes na Universidade. Não havia uma informação centralizada abrangente dessas iniciativas, sendo muitas delas listadas na AEPLAN, outras na CPO e em outros órgãos internos, dependendo do estágio de maturação de cada projeto. A velocidade pela qual avançava cada projeto não era clara, nem os fatores que a determinavam.

Desta maneira, se instituiu na PRDU, a lista de projetos, pública e sempre divulgada em seu site, atualizada com as frequentes reuniões entre dirigentes de unidades e órgãos, tendo como objetivo obter consenso e transparência nas priorizações e na ordem de execução dessas obras.

O primeiro levantamento indicou mais de R\$ 550 milhões de reais necessários à execução de todas essas obras, reformas e melhorias.

Foram centenas de processos verificados, dezenas de reuniões com cada dirigente, demonstração frequente dos resultados à comunidade, num trabalho que ocupou

plenamente os primeiros seis meses da gestão e periodicamente atualizados até que a DEPI (Diretoria Executiva de Planejamento Integrado) e COPEI (Comissão de

Planejamento Estratégico Institucional) assumissem a gestão desses projetos no segundo semestre de 2018.

Princípios adotados para a governança de projetos

Para a formação da lista de projetos da PRDU, adotaram-se os seguintes princípios:

- 1- Transparência- todos os projetos deveriam estar públicos, com número de processo, evidenciando qual a ação/interesse que a originou;
- 2- Quantificação- explicitar a quantidade de recursos demandada, que fosse o mais realista possível, para sua execução;
- 3- Rastreabilidade - divulgação da fonte das informações ali prestadas, assim como o relato do interessado sobre a necessidade/urgência/importância do projeto;
- 4- Gestão compartilhada - a priorização era feita de forma compartilhada, com os diretores de unidades e órgãos e a COP, com seus devidos riscos explicitados.

Aprovações de investimentos não mais poderiam ocorrer sem aval da COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio), uma vez que oneram recurso orçamentário da Universidade e concorrem com outras aplicações.

Desta forma, criou-se a sistemática de atualização da lista, que assumiu metaforicamente o formato de uma "lista de vôos", zelando pela transparência e indicando quais projetos estavam em andamento e, em qual fase.

Critérios de priorização

Os critérios de priorização dos projetos foram, em ordem de importância decrescente:

- 1- projetos que lidassem com segurança das pessoas e/ou que tivessem implicação jurídica (ônus jurídico à Universidade ou seus dirigentes);
 - 2- projetos com contrapartida externa que já tivessem tido seu desembolso por conta do parceiro envolvido realizado (sem a possibilidade de devolução de recursos);
 - 3- projetos estratégicos;
- Os demais projetos, seriam priorizados em seguida pelo seu impacto, urgência e montante de recursos necessários.

Dentro desta realidade, a priorização realizada gerou uma lista que ficou próxima ao proposto nas primeiras reuniões sobre o tema (cerca de R\$ 30 milhões em projetos continuariam).

Posteriormente, com a nova cadeia de decisão de projetos e obras, esta tarefa passou a ser desempenhada pela DEPI (Diretoria Executiva de Planejamento Integrado) em setembro de 2018.

Atuação da COP

A COP é uma comissão estatutária que cuida de todos os assuntos referentes ao orçamento, sua execução, suplementações e compra, venda ou alienações de patrimônio da Universidade.

Desta forma, a COP passou, de fato, a apreciar as suplementações durante as revisões orçamentárias e também a emitir pareceres sobre as propostas de aumento de despesas perenes na Universidade.

A intenção foi que os documentos de PDO e suas revisões sempre refletissem, da forma mais real possível, a execução.

Pela primeira vez, um montante para investimento nos quadros era explicitamente incluído e mostrado no orçamento, como o Programa de Desenvolvimento do Quadro Docente e o Programa de Desenvolvimento do Quadro Não Docente.

Voltou-se a destinar recursos para o PMP (Programa de Manutenção Predial) e PQO (Programa de Qualificação Orçamentária), na direção à recuperação dos patamares dos anos anteriores.

Também explicitamos o Grupo X – Créditos a Conceder Equivalentes aos Valores dos Saldos de Dotações Não Empenhados em Exercícios Anteriores. Com a finalidade de reconhecer o esforço feito pelas Unidades e Órgãos em racionalizar gastos no contexto da crise econômica, concedemos os créditos equivalentes aos valores dos saldos de dotações não empenhados em exercícios anteriores. Avaliamos que esta prática permite que sejam fornecidos dados mais precisos sobre o montante de recursos a orçar no exercício, desde o início das projeções.

Alteração do informe AEPLAN

O informe AEPLAN foi modificado e a principal mudança foi expor o comprometimento do RTE com o total de gastos da Universidade. Antes, esse número era colocado somente com o gasto em folha de pagamentos, o que causava frequentemente uma impressão errônea de que a meta seria utilizar 100% do RTE em folha.

Desmembramento do CO reitoria

O desmembramento do Centro Orçamentário (CO) reitoria foi outra ação que muda de maneira profunda a governança de determinados órgãos centrais da Universidade.

A maior parte dos Centros e Núcleos, assim como os órgãos centrais administrativos ficavam lotados num mesmo centro orçamentário. Isto causava uma verdadeira

rotina de aprovações no âmbito da PRDU e GR(Gabinete do Reitor), de pedidos de aprovações de gastos rotineiros, tais como estagiários, contratos locais, etc. Com o desmembramento, além da maior transparência nos gastos orçamentários desses órgãos, passa a se imprimir uma maior autonomia e responsabilização desses órgãos pela sua própria gestão orçamentária.

A nova PDO2019 já vem desenhada neste formato e os ordenadores de despesa de cada órgão já possuem a autonomia para a realização da gestão de gastos, prática já comum e consolidada nas Unidades de Ensino e Pesquisa.

Princípios da execução orçamentária utilizados na COP

Importante deixar registrado que, após as ações na Universidade terem produzido os resultados de redução de déficit e do comprometimento do RTE em folha, em direção a patamares mais sustentáveis, algumas premissas devem ser mantidas na COP:

- 1) Investimento constante nas carreiras da Universidade de maneira a estimular sempre o bom desempenho nas atividades que garantam o cumprimento da missão. Meticulosa análise é necessária para efetuar priorizações.
- 2) Sempre dar preferência a soluções que estimulem a redução de custos a partir de uso consciente de recursos. Para tanto, é necessária a implantação do GMD (Gestão Matricial de Despesas).
- 3) Devem ser priorizadas as soluções que deem ao elemento de despesa, um caráter de custo variável (passível de ajuste em épocas de baixa arrecadação) em vez de custo fixo (soluções que deixarão o custo permanente para a Universidade). Este item se aplica às atividades da Universidade que não sejam as de seu principal fim (ensino, pesquisa e extensão) e são aplicáveis a todas as áreas de apoio.



Tabela 1: Números da terceira revisão (fechamento) dos Orçamentos de 2007 a 2018 da Unicamp (fonte: AEPLAN).

Fechamento - 3ª Revisão do Orçamento

Orçamentos de 2007 a 2018

Em (R\$) Mil

PDO	Receita RTE (A)	Receita Total (B)	Despesas (C)	Resultado (D)	Percentual das Despesas sobre Receita RTE (C/A) Em %
2007	1.022.165	1.057.587	1.025.202	32.386	100,30
2008	1.231.032	1.291.823	1.208.014	83.809	98,13
2009	1.263.214	1.380.776	1.336.484	44.292	105,80
2010	1.473.585	1.571.293	1.499.595	71.698	101,77
2011	1.636.893	1.758.549	1.728.263	30.286	105,58
2012	1.738.848	1.848.404	1.859.818	- 11.414	106,96
2013	1.904.233	2.021.637	2.031.295	- 9.657	106,67
2014	1.926.415	2.279.830	2.314.947	- 35.116	120,17
2015	2.003.490	2.132.729	2.232.411	- 99.682	111,43
2016	1.985.591	2.137.539	2.391.448	- 253.909	120,44
2017	2.091.437	2.198.437	2.407.762	- 209.325	115,12
2018	2.216.534	2.290.189	2.383.103	- 92.913	107,51
2019**	2.385.918	2.440.968	2.610.062	- 169.094	109,39

Fonte: 3ª revisão Orçamentária dos anos relatados

* Proposta de Distribuição Orçamentária 2019 (Sem considerar Receita 3 - Reserva Estratégica)



www.prd.unicamp.br/dirigentes-unidades-orgaos/dirigentes-agenda

PRDU
PRÓ-REITORIA DE
DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ÁREAS DE ATUAÇÃO SISTEMAS PROJETOS PUBLICAÇÕES CONTATO

Reuniões de Dirigentes de Unidades e Órgãos
Contato: prdu.orcamento@reitoria.unicamp.br

Documentos PRDU 2017

Data	Documentos
21/06/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Dirigentes das Unidades e Órgãos • Lista dos Projetos
11/07/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Dirigentes das Unidades e Órgãos • Lista dos Projetos com Priorizações
10/08/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Diretores das Unidades e Órgãos • Lista preliminar do levantamento a partir de respostas do Ofício CVD 01-2017
24/08/2017	<ul style="list-style-type: none"> • COP - Lista dos Projetos com Priorizações Atualizada • Backlog Lista dos Projetos
14/09/2017	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação Programa de Relotação de Servidores PAEPE
26/09/2017	<ul style="list-style-type: none"> • CONSU - Apresentação

2- CCRH – Comissão central de recursos humanos

CIDD

A Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes tem como objetivo acompanhar a trajetória dos docentes em todas as carreiras, compatibilizando seu desenvolvimento profissional com o institucional. Os eixos de atuação em pesquisa, ensino, extensão e administrativos são apreciados e qualificados neste colegiado. Também uma rotina de admissões, afastamentos, concursos, mudanças de regime, aprovação de perfis, premiação Zeferino Vaz, promoção por mérito e seleções públicas são acompanhados por esta câmara.

Em 2017, foram efetivados no Sistema RAD eletrônico, testes das 11 funcionalidades implementadas na nova versão do sistema; atualização de todos os manuais; elaboração de um sumário descrevendo as novas funcionalidades do sistema RAD para envio aos membros da CIDD e apoio e suporte aos usuários do sistema RAD.

Houve também a condução de estudos específicos por Grupos de Trabalho, de assuntos de interesse da câmara:

- 1) GT CIDD – Grupo de Trabalho para classificação de periódicos.
- 2) GT de incentivo e permanência de docentes na carreira

Todos os dois GT's foram presididos pelo vice-presidente desta Câmara, Prof. Dr. Miguel Juan Bacic. O *status* desses trabalhos se encontram no momento de apreciação dos resultados desses estudos pela câmara.



Tabela 2: Trabalhos pautados na CIDD nos anos de 2017 e 2018, carreiras docentes.

	2017	2018
Admissão na PE	0	0
Concurso Público - Professor Doutor	46	15
Concurso Público - Professor Titular	21	1
Equivalência de Título	0	0
Mudança de Regime	1	2
Perfis de Professores Titulares e Associados	3	0
Perfis - Critérios Mínimos para Promoções	2	8
Plano de Pesquisa (Ad.PP, Ad.Emerg.,	5	2
Promoção por Mérito	4	0
Promoção por Mérito (Contrária)	0	0
Promoção - Níveis Intermediários	11	27
Promoção - Niv. Intermed. (Contrária)	0	0
Prorrogação na PE	0	0
Relatório de Atividades	73	252
Relatório de Atividades - Insatisfatório	0	0
Relatório de Atividades - com restrição	0	0
Seleção Pública (Processo Seletivo)	0	0
Afastamento	32	39
Prorrogação de Afastamento	2	3
TOTAL	200	349

CIDP

A Câmara Interna de Desenvolvimento de Pesquisadores (Pq), tem como objetivo acompanhar a trajetória dos pesquisadores em todas as carreiras, compatibilizando seu desenvolvimento profissional com o institucional.

Como maiores atividades realizadas além da rotina de acompanhamento de relatórios de atividades, realizamos os trabalhos junto a dois GT's:

GT CIDP - Grupo de Trabalho da Câmara Interna de Desenvolvimento de Pesquisadores – CIDP, que elaborou uma proposta de regulamentação no processo de Progressão da Carreira de Pesquisadores-Pq. Este trabalho foi finalizado, com minutas que seguem para apreciação nas reuniões da CAD e CONSU de março de 2019; da mesma forma foram adequadas a Deliberação CAD-02/05, assim como as deliberações CONSU sobre a parte Pq na CCCRH/CIDP e o regimento interno da CIDP.

GT Progressão – Grupo de Trabalho que elaborou proposta de IN sobre como realizar a progressão de carreira e avaliação dos Pq's. A IN 01/2018 foi aprovada e está em vigor para os recursos de aplicação na carreira (2018 e 2019).

CIDF

A CIDF tem o papel de orientar e supervisionar a aplicação das deliberações que tratam da carreira PAEPE. Tendo como vice-presidente o Coordenador da Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH), a CIDF passou por fases diferentes, para poder tratar de reflexos de ações anteriores a esta gestão.

Anteriormente, o contingenciamento de designações trouxe muitos transtornos à Universidade, sendo que o problema da criação perene de despesas a partir da estrutura de GRs (Gratificação de Representação) foi amplamente discutido. O princípio que deve reger a gestão de Gratificações é que a estrutura de GRs da Universidade deve ser de um tamanho tal que possa ser exercitado, sem contingenciamentos que acabam induzindo distorções.

Desta forma, a Instrução Normativa CIDF- 001/2017 de 08/06/2017 definiu critérios de priorização de designações para a inclusão na pauta da CIDF, como uma forma de gerenciar o grande volume de solicitações represados já que iniciamos a gestão revogando o contingenciamento nas designações de GR.

A partir de dezembro/2017, a Instrução Normativa 002/20017 de 07/12/2017 estabeleceu orientações e procedimentos referentes às designações de Profissionais da Carreira PAEPE para as funções de Dirigentes e Coordenadores de Unidades/Órgãos. Esta normativa trouxe à pauta da Câmara, um grupo de GRs cuja designação antes não eram pautadas na CIDF.

Também foram implementadas as Del. CAD-A-006 de 05/09/2017 e Del. CAD-A-008/2017 de 07/11/2017, que estabelecem um fluxo na qual os afastamentos para Interesses particulares de servidores PAEPE (CLT e ESU) passaram a ser aprovados pela CIDF. Tal ação visou trazer impessoalidade aos critérios de afastamento antes outorgados fora da câmara.

A partir de 30/06/2017, a CIDF passou a demonstrar separadamente um DEMONSTRATIVO DE DESPESAS, contendo: a) o valor total das gratificações de representação (organograma) contidas em cada Pauta; b) o valor do incremento de despesa em cada substituição de gratificação.

Finalmente, um trabalho de grande importância, e que consumiu grande tempo de investimento em discussões colegiadas e públicas foi a reestruturação da Carreira PAEPE: o Grupo de Trabalho GT Carreira PAEPE – estabelecido pela Portaria GR-22/2018 de 21/03/2018 e Portaria GR-30/2018 de 11/04/2018; demandou além das reuniões do GT, a realização de 05(cinco) reuniões extraordinárias (28/09 – 05/10 – 23/10 – 31/10 e 08/11) para tratar da nova proposta da Carreira PAEPE elaborada pelo GT;

A minuta da nova carreira foi aprovada por unanimidade e os trabalhos se encontram em fase de detalhamento dos critérios (anexo III da deliberação CAD) e do estudo sobre implantação ou não da bonificação como parte de complementar os processos avaliatórios.

Também foi instituído, não só para CIDF mas no âmbito da presidência da CCRH, o GT Gratificação de Representação, a Portaria GR nº. 16/2018, de 07/03/2018

designou Grupo de Trabalho para detalhar e elaborar proposta sobre o assunto Gratificação de Função com as finalidades de rever a Tabela de Gratificações e elaborar proposta até 30/04/2018, a ser submetida à CAD, em atendimento a Deliberação CONSU nº 564/2017. O relatório do GT Referente à Revisão da Tabela de Gratificações foi encaminhado no expediente do CONSU de novembro de 2018 para ciência no processo Nº 01-P-5179/2018, em cumprimento à Deliberação Consu-564/2017 – Informação Aeplan-681/2018 e Parecer COP-Consu-10/2018 – fls. 01 a 28.

Tabela 3. Assuntos pautados na CIDD nos anos de 2017 e 2018, carreira PAAPE.

PRODUTOS ANALISADOS PELA CÂMARA INTERNA DE DESENVOLVIMENTO DE FUNCIONÁRIOS - MAIO/2017 A FEV/2019																				
ASSUNTO ANALISADO	mai/17	jun/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	fev/19	TOTAL GERAL	
SERVIÇO VOLUNTÁRIO	1	10	9	8	6	5	6	4	3	2	7	9	13	3	4	1	5	1	97	
DESIGNAÇÕES	0	63	39	20	38	51	13	18	4	20	11	15	33	24	22	40	37	27	475	
HOMOLOGAÇÕES CSARH'S	0	0	0	0	0	37	15	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	54	
ALTERAÇÕES CSARH'S	0	5	9	3	3	5	0	4	0	2	0	3	2	1	8	8	3	13	69	
REG.INTERNO CSARH	0	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
AFASTAMENTO INT.PARTIC	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0	1	2	2	2	1	1	1	14	
TRANSFERENCIA PRS	0	0	0	0	0	0	0	14	4	7	0	2	8	2	0	1	1	8	47	
TRANSFERÊNCIA ESTÁGIO PROB.	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	5	
ENQUADRAMENTO CARR.PAAPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	3	
AFAST. MEST/DOUT/PÓS-DOUT.	0	2	1	1	0	2	0	1	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0	12	
ELEIÇÕES MEMBROS CIDF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	21	
TOTAL MENSAL	1	80	58	35	47	100	35	46	11	32	40	36	60	33	36	51	50	50	801	



3- Gestão das demandas do dia-a-dia

Contratos

Com a GR026/2017, contratos e contratações passaram pelo crivo da PRDU.

Elaboração de pareceres sobre processos licitatórios quanto à solicitação de aditamentos, de reequilíbrio econômico-financeiro, como também, pareceres sobre os modelos licitatórios para contratação foram realizados na PRDU, para a ação da DGA.

Pessoal

Migração do controle do Quadro PAEPE para a PRDU

A administração de quadros PAEPE e de gratificação de representação - GR foram transferidos para a Coordenadoria de Quadros na PRDU, de modo a garantir e potencializar a agilidade, transparência e organização seja dos processos de reposição de pessoal por meio de processos externos (concursos públicos e processos seletivos realizados pela DGRH ou seus delegados) e internos (transferência e PRS – Programa de Relotação de Servidores) ou dos processos de reestruturação organizacional diretamente vinculados às certificações dos órgãos ligados à Administração Central e Unidades de Ensino.

Essa nova configuração garantiu a eficácia e transposição imediata das estruturas aprovadas em colegiados para os sistemas de quadro. Foram aprimorados os relatórios, redesenhados os fluxos, padronizadas as informações com a finalidade de trazer mais eficiência às solicitações das Unidades/Órgãos.

A equipe de Gestão de Quadros fez um levantamento dos códigos abertos em locais extintos e inativos pelas certificações de 2004 que estavam sobrecarregando a estrutura da Tabela de Órgãos. Então, para regularização e limpeza dessa estrutura, foi executado um trabalho manual de transferência (De/Para) envolvendo mais de 1000 (um mil) códigos. Além desta força tarefa, a equipe de Gestão de Quadros, como responsável pela Tabela de Órgãos, realiza o trabalho contínuo de manutenção nos códigos das Unidades em Órgãos da Universidade.

A Gestão de quadros da PRDU também realiza um trabalho contínuo de manutenção do quadro de GRs e seus designados, prezando pela transparência, através de ações como a divulgação mensal atualizada do quadro para consulta pública e garantindo a correspondência das gratificações com as legislações e certificações da Universidade (relatório do S-Integra).

A coordenação de quadros fornece à CVND todas as informações pautadas para deliberação sobre mudanças de jornada de trabalho, contratações e promoções,

assim como faz o levantamento e análise de dados para estudo de proposta de indicadores para distribuição orçamentária para o Quadro de Vagas.

Na busca por uma antiga demanda dos órgãos responsáveis pela criação e manutenção de sistemas corporativos da universidade de regulamentar o uso e organização da Tabela de Órgãos, a PRDU presidiu o GT – Tabela de Órgãos instituído por Portaria GR de 2017 produzindo ao seu final propostas de deliberação para a utilização da Tabela e de Resolução GR para criação do Grupo Gestor da Tabela de Órgãos com representantes de todas as áreas da universidade. Em conjunto com a Informática da DGRH foram estudados modelos para a modernização da estrutura e dados acessíveis pela tabela.

Certificação

Comitê ad hoc de certificação

A Resolução GR-36/2017 criou Comitê Ad-hoc para analisar e avaliar as propostas de certificação dos diversos órgãos e unidades da UNICAMP. O comitê foi criado com intuito de analisar e avaliar as certificações tanto dos Órgãos da Administração Central quanto das Unidades de Ensino e é formado por um grupo de servidores e docentes representantes de diferentes áreas/órgãos da Universidade. Esse comitê analisa tecnicamente as propostas de certificações (estruturas organizacionais) apresentadas pelas Unidades e Órgãos e desenvolve um parecer a respeito do assunto. Os assuntos assim tramitados passam posteriormente para deliberação na CVND e CAD.

Até o momento, a certificação apresenta os resultados da tabela 4.



Comparativo de Custo das Gratificações - Certificação				
Unidade	Antes da Certificação	Certificação 2018	Porcentagem	
			Aumento	Redução
Secretaria Geral	R\$ 23.208,60	R\$ 25.998,04	12,02%	
Ouvidoria	R\$ 8.089,54	R\$ 5.244,24		35,17%
BCCL	R\$ 31.632,90	R\$ 30.572,91		3,35%
DEA	R\$ 9.316,95	R\$ 11.548,55	23,95%	
SAR	R\$ 14.672,75	R\$ 12.943,24		11,79%
Programa Universidade	R\$ 4.184,25	R\$ 3.458,97		17,33%
CECOM	R\$ 39.331,94	R\$ 36.375,08		7,52%
SIARQ	R\$ 8.145,34	R\$ 11.046,39	35,62%	
CCUEC	R\$ 39.220,34	R\$ 30.963,40		21,05%
DEAS	R\$ 5.802,21	R\$ 11.994,91	106,73%	
PRP	R\$ 31.251,92	R\$ 22.614,44		27,64%
PRDU	R\$ 31.487,41	R\$ 28.346,52		9,98%
CGU	R\$ 59.362,93	R\$ 45.543,93		23,28%
PRE	R\$ 89.672,36	R\$ 65.722,97		26,71%
GR	R\$ 137.920,05	R\$ 61.691,32		55,00%
PRPG	R\$ 23.085,56	R\$ 20.101,68		12,93%
Totais	R\$ 556.385,05	R\$ 424.166,59		23,76%

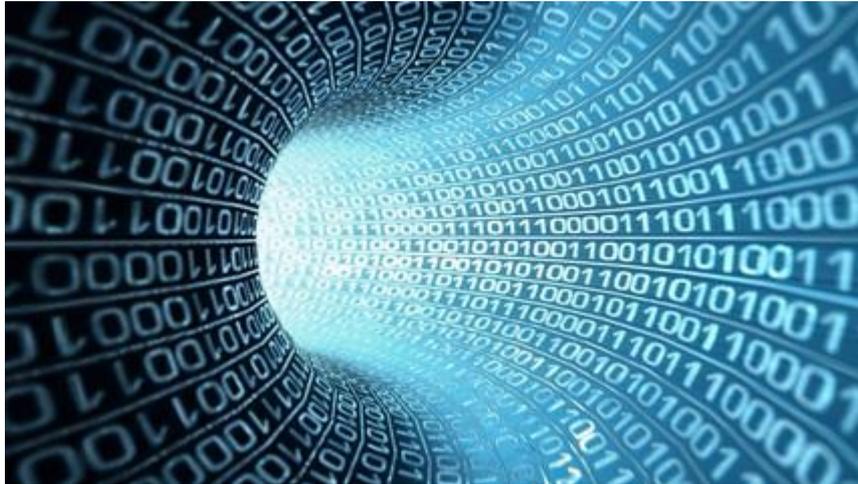
Tabela 4 – Alterações de estrutura de GR após a certificação (posição de 11 de março de 2019).

No anexo II, consta o status dos órgãos centrais e Unidades de Ensino e Pesquisa em relação ao processo de certificação (posição de 11 de março de 2019).

Melhoria de Processos

Apoio às Unidades no mapeamento e melhoria de processos (ex.: análise e melhoria de processos da CPG/IA relativos à Convocação e Pagamento a docentes que compõem a Banca Examinadora para defesa de Teses, análise e melhoria de processos da Farmácia/HC, etc). A PRDU executou muitas vezes a interface direta de apoio técnico ao redesenho de processos de trabalho e de reestruturação em diversos órgãos e unidades.





4-Dados e sua governança

Rankings

Na Unicamp, há um consenso de que os rankings internacionais (e nacionais) são importante instrumento para a visibilidade, porém, são uma consequência e não um fim, da atividade principal da Universidade.

Os rankings atualmente monitorados pela PRDU na Unicamp são o THE (Times Higher education), Clarivate Analytics, QS World University Rankings e Academic Ranking of World Universities, com as inserções em diferentes momentos do ano: QS (Janeiro), THE (Março), CLARIVATE (Maio) e AWRU (Julho).

A consolidação desses dados exige tempo para análise das informações enviadas pelos órgãos e das informações necessárias para o preenchimento dos formulários dos rankings.

Não há, portanto, dúvidas de que, em que pese o fato de vários dos dados estarem em coletas sistematizadas dentro e fora da Universidade, algumas interfaces devem ser continuamente aprimoradas nos próximos anos. O uso de tecnologias cada vez mais apropriadas de bibliometria e bases cada vez mais precisas ajudarão nesta empreitada.

Estudos da gestão de dados na Universidade

Dentro do contexto citado no item anterior, a PRDU liderou um GT de mapeamento de dados com o intuito de realizar um mapeamento dos dados coletados dentro da Unicamp, para as diversas bases e relatórios. O mapa será usado para que a Universidade possa traçar as estratégias para propiciar a gestão mais eficiente de dados na Unicamp (processo 01/-P-1285/2018)

A Unicamp participa também nos Workshops de Indicadores de Desempenho (USP / UNICAMP / UNESP); e também na iniciativa do projeto em parceria com o U Multirank.

Apoio para os primeiros passos rumo à Implantação de BI (*Business Intelligence*)

A PRDU realizou reuniões técnicas junto às equipes DGA, DAC, CCUEC; entendimento do sistema do SIAD (Sistemas Administrativos da DGA); estudo do dicionário de dados da DGA e DGRH para futura implantação de indicadores; entendimento do funcionamento da ferramenta Qlik e participação na elaboração do edital para aquisição do software.

Houve também a criação de um protótipo de um repositório com algumas informações espelhadas da DGA, DAC e DGRH; Testes com a ferramenta de BI usando como fonte de dados o repositório acima citado.

5-Estudos específicos e relatórios de interesse à gestão da Universidade

A PRDU realizou diversos estudos documentados na forma de relatórios e processos, e acompanha periodicamente vários relatórios de interesse da gestão da Universidade.

Estudos:

- 1) — Ajuda na implantação do PRS (Programa de Relotação de Servidores) na DGRH, como alternativa aos dirigentes para a contratação de pessoas. Este programa visa a transparência nas oportunidades existentes na Universidade para os funcionários da Universidade, conciliando com as necessidades dos dirigentes locais;
- 2) — GT da Tabela de Órgãos - Grupo de trabalho criado para repensar a estrutura da Tabela de órgãos, suas funções e interações com os sistemas da Universidade, com propósito de criar uma normativa e nova tabela que atendam às necessidades identificadas e requisitos levantados durante o trabalho;
- 3) — Sugestão da Resolução GR 40/2018 – Reposição de vagas da Área da Saúde - Participação na elaboração da Resolução GR 40/2018, que substitui a Resolução GR 25/2017, estabelecendo regras para a reposição de vagas da área da saúde levando em conta as normas já estabelecidas e vigentes e a situação financeira da Universidade;
- 4) — Estudo das propostas de adoção de Banco de Horas, Teletrabalho e Incentivo ao Trabalho Noturno (ITN) conforme Deliberação CONSU n0564/2017;
- 5) — Elaboração de estudo sobre o “Perfil dos Afastamentos DGRH e da Agenda de Transportes da DGA” para aprimoramento de sistema de transporte;

- 6) Prospecção e comparativo de normas referentes a programa de demissão voluntária, a redução de jornada e a afastamento sem vencimentos;
- 7) Participação na iniciativa referente a auditoria para “Adequação de ocorrências de insalubridade e periculosidade”. Neste caso, o principal desafio encontrado foi o acesso aos dados e informações necessários para desenvolvimento das atividades mencionadas.

Relatórios de Apoio à Gestão:

- 1) Acompanhamento mensal das despesas com Diárias (nacionais e internacionais) da Unidade Reitoria e do Gabinete do Reitor;
- 2) Acompanhamento mensal das despesas com Passagens Aéreas da Unidade Reitoria e do Gabinete do Reitor;
- 3) Controle e acompanhamento mensal das Receitas/Despesas do Convênio PIDS da Reitoria;
- 4) Controle e acompanhamento semanal e mensal dos Convênios da Reitoria 519.3, 0.13 e 0.500;
- 5) Elaboração de estudo sobre a evolução das despesas com plantões e HE da área da Saúde ao longo dos últimos anos;
- 6) Elaborar estudos junto com a AEPLAN/CPLAE relacionados a projeção futura da Universidade relativo a evolução das Receitas/Despesas;
- 7) Elaborar estudos junto com a AEPLAN relativos a PDO, visando uma distribuição as Unidades que reflita uma apropriação dos recursos mais apurada;
- 8) Rever e propor alternativas de distribuição orçamentária dentro da Universidade;
- 9) Assessorar a PRDU quanto ao impacto orçamentário da Resolução GR 026/2017 (estudos de estagiários e patrulheiros da Adm. Central).



Anexo I

Equipe comitê ad hoc certificação

Profa. Dra. Milena Pavan Serafim
Prof. Dr. Oswaldo Gonçalves Junior
Ana Paula Montagner
Daiane Soraya de Lima Franzini de Almeida
Elias Borges de Athayde Drummond
Eloisa Caldeira Durães
Guilherme Gonçalves Capovilla
Rubens dos Santos Junior
Veridiana Barbosa Chiavegato Souza

Comitê PRS

Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu
Gilmar Dias da Silva
Ana Maria dos Santos Baldin
Rubens dos Santos Júnior
Veridiana Barbosa Chiavegato Souza
Adriano Rogério Gozzi
Luciana Martins de Gouvea Brito
Jéssica de Freitas Ferreira
Membros convidados
Cristiane Mandelli Fim
Alysson Bolognesi Prado

GT GR

Profa. Dra. Marisa Masumi Beppu
Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho
Profa. Dra. Milena Pavan Serafim
Rubens dos Santos Junior
Mônica Rovigati
Gilmar Dias da Silva

GT Carreira (executivo)

Prof. Dra. Marisa Masumi Beppu

Gilmar Dias da Silva

Prof. Dr. Pascoal José Giglio Pagliuso

Prof. Dr. Álvaro de Oliveira D'Antona

Ronaldo Ferreira dos Santos

Mônica Rovigati

Joaquim Antônio Graciano

André Luis Camargo

Luciana Gouveia Galuchino

Membros convidados

Cristiane Mandelli Fim

Rubens dos Santos Júnior

Estudos especiais: Luciane Politi Lotti, Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti, Rosângela Maria Correia Leves, Sidney Pio de Campos.

Agradecimentos ao Antônio Félix Duarte pelo apoio em alguns estudos.



Anexo II

Posição de Unidades de Ensino e Pesquisa e Órgãos da Administração Central no processo de certificação.

STATUS DA SITUAÇÃO DAS CERTIFICAÇÕES ÓRGÃOS LIGADOS À ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
SIGLA ÓRGÃO	DENOMINAÇÃO DO ÓRGÃO	Status
GR	Gabinete do Reitor	Certificado
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Certificada
PRPG	Pró-Reitoria de Pós Graduação	Certificada
PRPP	Pró-Reitoria de Pesquisa	Certificada
PRDU	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário	Certificada
DEA	Diretoria Executiva de Administração	Certificada
DEA	Diretoria Executiva de Administração	Certificada
DEAS	Diretoria Executiva da Área da Saúde	Certificada
OUVID	Ouvidoria	Certificada
IDADE	Programa Universidade	Certificada
SG	Secretaria Geral	Certificada
SIARQ	Arquivo Central do Sistema de Arquivos	Certificada
PFL / SAR	Planta Física de Limeira / Secretaria de Administração Regional	Certificada
CSS	Coordenadoria de Serviços Sociais	Certificada
SBU/BCCL	Sistema de Bibliotecas da Unicamp e Biblioteca Central "César Lattes"	Certificada
CCUEC	Centro de Computação	Certificado
DEPI / GGUS	Diretoria Executiva de Planejamento Integrado / Grupo Gestor Universidade Sustentável	Encaminhado para CVND
PREF/CPO / C	Prefeitura / Coordenadoria de Projetos e Obras	Análise PRDU
DGA	Diretoria Geral da Administração	Análise PRDU
CEMEQ	Centro para Manutenção de Equipamentos	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
DEEPU	Diretoria Executiva de Ensino Pré- Universitário	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
CPP	Comissão Processante Permanente	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
EDIT	Editora	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
SEC	Secretaria de Comunicação	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
SVC	Secretaria de Vivência dos Campi	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
INOVA	Agência de Inovação	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
DEDIC	Divisão de Educação Infantil e Complementar	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
EDUCORP	Escola de Educação Corporativa da Unicamp	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
GGBS	Grupo Gestor de Benefícios Sociais	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IDEA	Instituto de Estudos Avançados	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
DERI	Diretoria Executiva de Relações Internacionais	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
DGRH	Diretoria Geral de Recursos Humanos	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
PRG	Pró Reitoria de Graduação	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
AEPLAN	Assessoria de Economia e Planejamento	Entregue / Sob análise do Comitê ad hoc
ESP	Escritório de São Paulo	Extinto

STATUS DA SITUAÇÃO DAS CERTIFICAÇÕES Unidades de Ensino e Pesquisa		
SIGLA ÓRGÃO	DENOMINAÇÃO DO ÓRGÃO	Status
IFGW	Instituto de Física Gleb Wataghin	CAD
FCA	Faculdade de Ciências Aplicadas	CVND
IC	Instituto de Computação	CVND
FEEC	Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FEAGRI	Faculdade de Engenharia Agrícola	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IA	Instituto de Artes	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FEC	Faculdade de Engenharia Civil	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IB	Instituto de Biologia	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FEA	Faculdade de Engenharia de Alimentos	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FEQ	Faculdade de Engenharia Química	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IMECC	Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IEL	Instituto de Estudos da Linguagem	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FT	Faculdade de Tecnologia	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FE	Faculdade de Educação	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IE	Instituto de Economia	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IQ	Instituto de Química	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
IG	Instituto de Geociências	Encaminhado para o Órgão/ Aguardando retorno
FEF	Faculdade de Educação Física	Sob análise do Comitê <i>dh hoc</i>
FCM	Faculdade de Ciências Médicas	Aguardando Primeira Proposta
FEM	Faculdade de Engenharia Mecânica	Aguardando Primeira Proposta
FOP	Faculdade de odontologia de Piracicaba	Aguardando Primeira Proposta
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	Aguardando Primeira Proposta
FCF	Faculdade de Farmácia	Aguardando Primeira Proposta

Campinas, 12 de março de 2019